

## **Gulbenkian distingue projecto de Preservação da Biodiversidade de Pemba**

O projecto "Conhecer para preservar a biodiversidade marinha de Pemba", em Moçambique, promovido pela Universidade de Aveiro, venceu o prémio Gulbenkian/Oceanário de Lisboa 2010, que distingue os programas de gestão sustentável de áreas marinhas nos PALOP.

Este ano, o prémio, no valor de cem mil euros, pretendia reconhecer projectos de "investigação e desenvolvimento que promovam a formação de recursos humanos e a criação de práticas institucionais nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP)", informaram as duas instituições, em comunicado.

Este projecto, desenvolvido pela Universidade de Aveiro e por várias entidades moçambicanas, pretende intervir nas políticas de gestão ambiental no sentido da "utilização sustentável" do espaço costeiro e marinho de Pemba, na província de Cabo Delgado, em Moçambique.

O projecto tem ainda como objectivo "promover a qualidade de vida da população que depende desta área, através de um programa intensivo de capacitação de recursos humanos locais", adianta o comunicado.

A baía de Pemba, no Norte de Moçambique, é a terceira maior do mundo, alimentada por rios e pelo Oceano Índico.

Sendo uma região rica em biodiversidade, embora pouco estudada, está "seriamente ameaçada pelo crescimento urbano desordenado e pela crescente ocupação turística", o que pode conduzir à degradação ambiental.

A inexistência de políticas ambientais e a falta de tratamento de esgotos e do lixo, associada à falta de consciência ambiental da população, constituem um grave problema para a saúde pública.